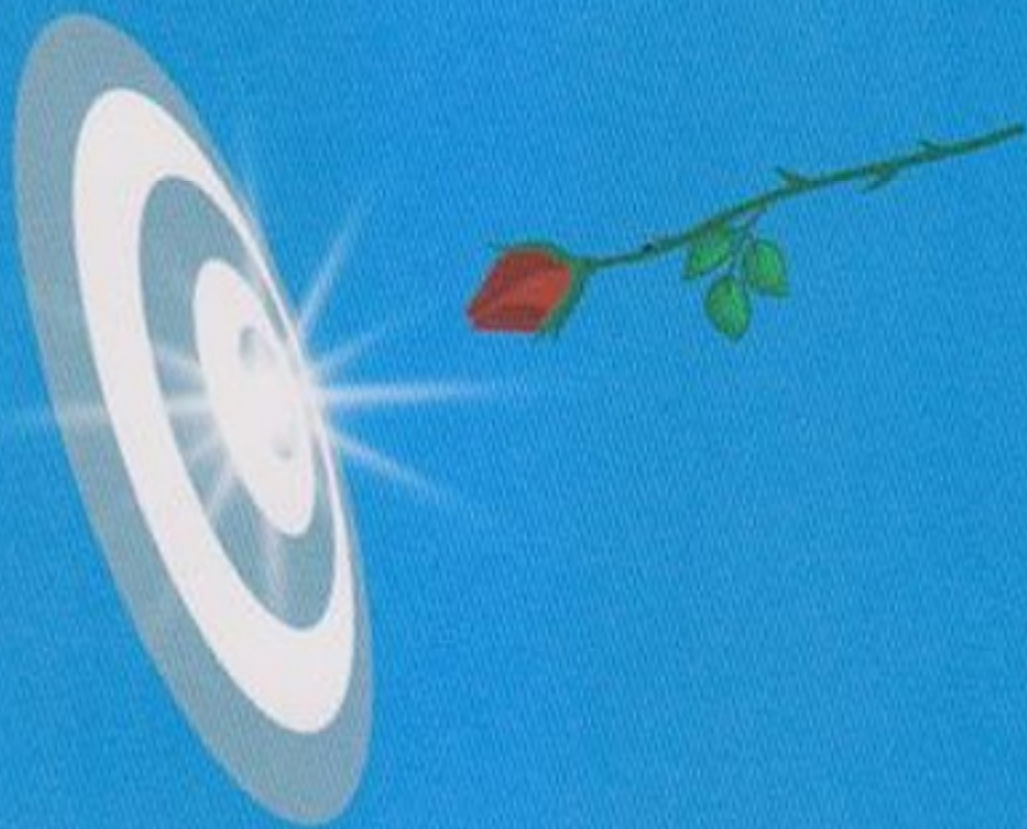


Francisco Cândido Xavier
Espírito de Augusto Cezar Netto

Falou e Disse



GEM

DADOS DE COPYRIGHT

Sobre a obra:

A presente obra é disponibilizada pela equipe do *ebook espírita* com o objetivo de oferecer conteúdo para uso parcial em pesquisas e estudos, bem como o simples teste da qualidade da obra, com o fim exclusivo de compra futura.

É expressamente proibida e totalmente repudiável a venda, aluguel, ou quaisquer uso comercial do presente conteúdo.

Sobre nós:

O *ebook espírita* disponibiliza conteúdo de domínio publico e propriedade intelectual de forma totalmente gratuita, por acreditar que o conhecimento espírita e a educação devem ser acessíveis e livres a toda e qualquer pessoa. Você pode encontrar mais obras em nosso site: www.ebookespírita.org.



www.ebookespírita.org

FALOU E DISSE

CHICO XAVIER
AUGUSTO CEZAR NETTO

ÍNDICE

Oração e Nós	03
Prece	04
O Plá da Rogativa	05
Oração de um Jovem	06
Caminho de Luz	07
Sexo Mesmo	08
Afinidade e Herança	09
Petição de Rapaz	10
Oração de Rapaz	11
Zaransas no Além	12
Página para Jesus	13
Assistência aos Rapazes	15
Carta Curta	16
Aos Caras Amigos	17
Dicas da Vida	18
Resposta Breve	19
Dez Dicas	20
Suicídio	21

ORAÇÃO E NÓS

Cara, você pergunta porque rezar e pensar em Deus e quando é que a pessoa deve fazer isso.

Compreendi as graçolas da embalagem com que você envolveu a indagação. Mas o seu assunto é sesquipedal e não posso calçar as suas milongas com mandolina e correr com elas pras cucuias.

Ponha graxa na sua cuca, antes de colocar os seus pensamentos pra jambrar e ouça lá.

Imagine você sem micha de grana. Você pode esbuguelar-se, xingando a vida e atirar uma brasa pra cima de qualquer Governo, mas precisará sempre da nota que o Governo garante.

Pois olhe.

A comparação é de mocoorongu porque de religião estou de bulhufas, mas não adianta você largar a idéia de Deus, porque a idéia de Deus não larga ninguém.

É isso aí. Até parece o tutu. Sem ele no bolso é fossa na zula.

E quanto a rezar, tenho aprendido por aqui que a oração é a fronteira que separa os bichos da cidade dos bichos do mato.

E a gente faz isso muito mais pra evitar bananosa que pra pedir maré mansa.

Se você quer mesmo sacolejar a moringa, pense nas jogadas perigosas que tentarei tirar aqui no caprichado.

Quando você estiver diante de alguém que goste de onda careca, dessas que atiram qualquer pessoa no centro de brejo; se topa alguma carneira cheia convidando a você para uma golada; se algum cupincha pede a você para dar uma experimentada na erva de início, numa hora em que você ficar doido da vida querendo escrachar algum escamoso; se alguém patoludo chamar você para escafeder-se pela tubulação, buscando guinchar a nota alta; e quando você sentir o impulso de dar a louca pra cima de gurias e longilinhas, especialistas em toques de embalo, você corra pra algum lugar e reze como souber ou repita as orações que aprendeu no colo da mamãe, porque sem essa vacina, você entrará em puas na certa e, em vez de ficar na proteção de Deus, você talvez terá pela frente o socorro de majuras pra ficar instalado em pensão do Governo, não se sabe até quando.

O negócio é esse aí.

Que eu falei, falei, mas você somente acreditará se quiser.

PRECE

Meu Deus, eu te agradeço a mãe que me deste, que não me açucarou com enganos da vida, nem me varou os ombros na hora de meus erros; que não me fez cair de importância no mundo, que nem me fez caixa-baixa; que nunca me negou conhecer paqueradas, nem me negou caminho a seguir para o bem; que me fez homem digno, ensinando-me a ver a correção e a luz do pai que o Céu me deu.

Agradeço, meu Deus, a mãe à qual me confiaste, que me ajudou sem pausa a ser reto e a ser bom, embora o meu passado nem sempre me induzisse a obedecer, de todo, aos conselhos do lar.

Por fim, Senhor Meu Deus, agradeço-te, ainda, porque me deste agora na Mãezinha que eu tenho, aquela companheira do trabalho incansável em que devo buscar a reforma ideal, aprendendo a servir aos filhos de outras mães. Esta, Senhor, é a prece que formulo no amor a que me ligo, agora e para sempre, ao coração de Mãe que, em teu amor sublime, se fez para minha alma a estrela da bondade e o regaço de luz.

O PLÁ DA ROGATIVA

Querida mamãe, aquele beijo com as nossas orações reunidas, pedindo a bênção de Deus, em nosso favor.

Hoje é o plá da rogativa. Peço ao seu carinho desculpar a gíria do seu filho; é que tenho recebido a solicitação de amigos do meu campo, solicitação para formular uma prece a Jesus, calibrada na língua que, longe de ser marginal, estará breve estendida convenientemente nos dicionários. Nosso gibi de anotações está precisando de petições que nos coloquem os pensamentos em rota certa. A oração é dedicada a todos os nossos irmãos, em Humanidade, por intermédio de suas mãos maternas, nas mãos de nossos companheiros e companheiras da equipe juvenil do nosso Lar de Amor com Jesus.

Pouco a pouco, entesouraremos as estruturas novas, mas, para isso, é preciso construir ambientes próprios, a fim de que a nossa mente se renove.

Vó Hermelinda abençoa a sua filha, a que sempre, conforme afirma, lhe foi a filha providencial. Os recados dela, em forma de solicitações a Deus pela paz de nós todos, foram trazidos.

Espalhemos, mamãe, os recursos de fortalecimento em auxílio de todos os nossos e sigamos para diante vivendo o clima de renovação que o Céu nos concedeu.

O comandante Raul está melhorando e seguirá melhor com o amparo do Senhor.

Agora, é a faixa terminal com a bandeirola da prece, enfeitada de preces por sua tranquilidade e alegria.

Abraço a todos, presentes e ausentes, e em seu coração querido deixo com música o beijo de muito amor e de muita gratidão do seu filho, sempre seu,

Augusto Cezar.

ORAÇÃO DE UM JOVEM

Senhor Jesus, eu creio que não devo andar choramingando, mas não posso trazer o coração trancado.

Sei, Senhor, que você quer que eu trabalhe, servindo aos outros e aproveitando o tempo, mas você sabe que não é fácil receber sarrafos, muitas vezes, de panacas ou malafas e continuar, dando sempre uma de estátua, ficando fechadão, em plena brasa, sem me mandar na lata de alguém.

Você quer que eu estude, a fim de ter clarões na cuca, mas não é mole dar repetecos sem parar até aprender o que é preciso.

Reconheço, Jesus, que você não me enviaria as suas lições por acaso. Por isso, peço forças para não me embananar quando os nervos de alguém estiverem batendo pinos contra os meus.

Auxilie-me, Senhor, a cultivar o bico calado, e a guardar mãos ocupadas em serviço.

Ensine-me a esquecer o que não é da minha conta, a cooperar no bem de todos sem perguntas, a caminhar sem queixas e a descobrir a sua vontade a meu respeito, a fim de ser melhor com a sua bênção, agora, amanhã e sempre.

Assim Seja.

CAMINHO DE LUZ

Querida Mamãe.

Dizem que, nos primeiros tempos do mundo, há muitos milênios, a Morte só aparecia entre os homens atendendo a chamados da Longa Vida.

A criatura nascia, crescia e desfrutava os bens da Terra e unicamente quando mais que centenária é que se via recolhida pela Morte para a renovação.

Os homens, porém, se apaixonaram pelo poder terrestre e começaram a lutar entre si.

Pisando o chão do Planeta, não mais queriam saber dos Céus e nem da luz que a Divina Providência lhes reservava.

Empenhavam-se todos à guerra incessante, criando o ódio e o sofrimento, a ponto de nada mais enxergarem senão as criações dos seus próprios enganos. Não mais fitavam as estrelas, esmagavam as flores sem consideração, enodoavam as fontes e incendiavam os campos, apedrejando-se uns aos outros.

Diante disso, os Anjos Orientadores do Mundo foram a Deus, rogando medidas que liquidassem com semelhantes atropelos.

Dizem que o Senhor ouviu a queixa, pensou muito, e respondeu:

- Todos os homens e todas as mulheres na Terra são meus filhos e não posso abandonar a ninguém. Mas peçam à Morte para que, de agora em diante, traga para os Céus todos aqueles que precisem de menos trabalho na vida física. Isso poderá reacender a chama do amor nos lares terrestres...

Foi aí que a Morte passou a conduzir crianças e jovens na direção do Mais Alem.

Desde então, apareceu um caminho de luz, entre o Céu e a Terra, caminho formado pelas preces e pelas lágrimas de todos os que choravam a ausência de entes queridos.

Colocando o coração nessa estrada aberta entre o Mundo e o Firmamento, as criaturas humanas regressaram ao culto do amor e da fé ardente em Deus.

Esse caminho de luz, querida Mamãe, tem um nome bendito.

Chama-se Saudade.

SEXO MESMO

Oi, gente!

O assunto é isso aí: o tema que me pediram.

Creio que vocês querem me transformar em foca do Além.

Mas não posso forçar a barra – nada consigo senão dar uma de geraldino pra escrever.

Vocês pediram algumas palas sobre sexo e lá vai fumaça.

Não posso sacar dicas tiradas de letra. Impossível largar o chinelo no assunto, como também não devo fazer a paparicação dele.

Geralmente, os paqueradores sabidos encontram as gatinhas serelependo na rua.

Olho vivo pra cá, olho vivo pra lá, e começa um papo badalado.

Uma festinha acontece.

Fofoca.

Fuleragem.

Vem uma espécie de dança do índio. A pessoa faz que vai, diz que não vai e, por vezes, acaba indo. E se surge aquele jogo de ninguém ganha, o cara abre o pé naquela que matou o guarda e a mocinha agüenta o talo, porque esse negócio de reencarnação é fácil pra cachorro.

Pensem vocês no homem que planta.

Escolha é só pra semente selecionada. Enxerto só dá pé com maravilhas de produção, se atendido com cuidado e responsabilidade.

Mato bravo e tiririca nascem às pampas, em qualquer parte.

O problema é importante e solene porque as leis de Deus protegem a nós todos.

Mas trazendo o caso para o nosso chão terrestre, é preciso reconhecer que, nas transas do sexo desequilibrado, não há pílula que impeça a chegada do invasor que com o tempo se transforma em agente de prova e cura, júízo e reajuste.

Vocês – turma de amigos da Terra – imaginem o caso com a realidade em que deve ser visto. E, em matéria de sexo, não brinquem vocês com fogo na roupa.

Muita gente acha nisso um negócio sesquipedal, mas depois acaba na bananosa.

Quem não puder ou não quiser argolar-se e esteja juntando os trapos para viver, não despreze os compromissos assumidos, porque sexo pede paz e respeito nos tratos do coração – de um coração para outro – porque a verdade é que se o assunto pode dar muita bobeira e muita cana, com grudes e zebras de permeio, o sexo desequilibrado não dá camisa pra ninguém.

AFINIDADE E HERANÇA

Indubitavelmente, em matéria de filhos, no Plano Físico, a lei das afinidades quase pode ser considerada por fator determinante da chamada hereditariedade psicológica.

Isto é simples e compreensível se raciocinarmos, quanto ao imperativo da preparação em quaisquer empreendimentos humanos que visem a determinados fins.

A produção em massa na agricultura exige providências específicas do lavrador.

O edifício, destinado a servir com segurança, reclama na formação e na estrutura a orientação da engenharia.

Preparo é um requisito importante nas escolhas do amor, quando o amor se alteia de nível e procura aperfeiçoar-se para a Vida Superior.

Compreendamos que a vida dos companheiros encarnados se conjuga com a vida dos companheiros desencarnados que lhes são afins.

A dipsomania, por exemplo, é um hábito que muito raramente se observa numa pessoa que se embriaga a sós.

Geralmente, a criatura se alcooliza em companhia de irmãos desencarnados que, embora desenfaixados da experiência física, ainda não encontraram energia para se desvencilharem dessa prática.

Quando isso ocorre, é justo considerar que por muito se esforcem os Instrutores Espirituais, encarregados de cooperar na execução de certo plano de reencarnações para determinado grupo familiar, nem sempre conseguem evitar a intromissão de um ou mais de um dos alcoólatras desencarnados, porquanto se ajustam eles de tal modo às forças genésicas de um dos parceiros do compromisso sexual que acabam na condição de filhos deles, revelando, mais tarde, as mesmas tendências compulsivas.

Isso, porém, não sucede à revelia da Justiça da Vida, na Espiritualidade Superior.

O filho ou os filhos dipsômanos mostrarão ao pai ou à genitora que cultivem o excesso de alcoólicos a inconveniência de semelhante costume.

Desse modo, o elemento considerado em clandestinidade deixará a posição de invasor para ser utilizado na condição de agente regenerativo.

O mesmo acontece com a cleptomania, com a promiscuidade sexual e outros hábitos que dificultam a elevação do espírito.

Sabemos que os semelhantes se atraem. Por outro lado, não desconhecemos que a reencarnação nos é concedida na face do Planeta por recurso de auto-educação, burilamento, evolução e melhoria em nós mesmos.

Fácil, assim, reconhecer que as alterações infelizes nos projetos de sublimação e progresso, a que nos cabe atender, correm claramente por nossa conta.

PETIÇÃO DE RAPAZ

Jesus.

Sou aquele cara que estou aprendendo a fazer preces.

Ainda sou mocorongo neste negócio, mas não estou aqui de araque, nem estou dando uma esnobada.

Diante de sua grandeza, querido Jesus, ninguém pode e nem deve comparecer em onda quadrada.

Vou explicar pra você tudo o que desejo.

Sei que meu pai sempre guinchou uma nota alta e me deu a barra mansa.

Tenho por ele muito respeito e muito amor. E rogo à sua bondade sustentar meu pai na caminhada sempre pra cabeça.

Mas hoje tenho mais alguma coisa a pedir.

Ajude o rapaz que ainda sou a não ser fechadão, nem grilado.

Afasto de minha estrada tudo o que seja fofocagens e fuzuês.

Não consinta que eu entre na canoa furada dos que procuram a jeribita para encher o tanque ou dos que buscam a diamba para enfumaçar a cuca doente.

Preciso de força total para fazer bem aos outros como manda o figurino.

Dê pra mim suas dicas a fim de que eu possa mandar a bola pra frente, no time do serviço ao próximo.

Você sabe, Jesus, que hoje estou estraçalhando o pinho, cantando esta prece para a jovem mulher que amo, acima de tudo, na vida.

Devo ser um cara legar nos deveres a cumprir, de modo que eu possa merecer esse tesouro.

Jesus, quero ser um rapaz bom e correto.

Você sabe porque: - porque devo ser um presente de Deus para essa jovem mulher que amo tanto e amarei para sempre – a minha querida Mãe.

ORAÇÃO DE RAPAZ

Jesus, nosso amigo, livra-nos: da fajutagem; da jeribita; da erva mágica; da barra mansa; e dos males da bronca.

Auxilia-nos a evitar: o micheiro; o escamoso; o casca de ferida; o pinta brava e o trampador.

Ajuda-nos, Senhor, a não cair na fossa; a não perder a esportiva, ante qualquer insulto da marginália; a não pendurar as chuteiras no trabalho; a não fechar os dedos no pão-durismo e a não entrar pelos canos da fofocagem.

Ensina-nos a mandar aquela brasa em serviço, a não abrir o bué, diante das zebras necessárias; a não caminhar em onda quadrada; a conservar paciência seja com quem for e a manter-nos fora do crás-crás-crás sem trabalho que nos revele o desejo de aceitar os seus ensinamentos.

Aqui, Senhor, dou finalmência.

Assim seja.

ZARANSAS NO ALÉM

Oi, gente!

Não sei, não.

Não posso escorropilar a cuca e botar banca dos craques de letras. Mas a pivetada quer dicas sobre os amigos da erva de início, da poeira maldita, da birita, das doenças do mundo e os cambaus, quando pintam por aqui nestas paróquias.

Não tenho condições para ser o pai da bola nestas palas, mas posso afirmar pra vocês que quando esses companheiros abotoam o paletó de madeira e largam a lata de pés juntos, ficam naquela dos calibrados, como quem não tomou conhecimento de que estão longe das garrafas e garangos.

Ficam zaranzas e birutas.

Partem logo pra idéia do escondido, porém, os majuras daqui não precisam de flagras. Os caras apresentam o miserê em que se acham por si mesmos.

Muito poucos aceitam a cana para tratamento. Quase todos se mandam pra Terra mesmo, esfomeados de sensação, junto dos homens, procurando gargantas fortes que os agüentem ou festinhas de embalo, nas quais se satisfazem ao contato de quantos preferem ignorar o lesco-lesco da vida, em que a gente pode achar as melhoradas de que necessita. E ligando os próprios canudos nos canudos daqueles que estão fora da onda, vão levando a nuvem pra frente. E a onda quadrada vai aumentando ... Em que tamanho será o estouro da maré, só Deus sabe. O que se vê e o que se nota é que os chapas engrossam a fila dos freqüentadores das bocas-fáceis e das praças de sangue quente, em caminhos dos quais é muito difícil voltar, a não ser quando os Espíritos da Lei os colocam de recueta na marra da reencarnação.

Vocês, menina, não fiquem nisso.

Essas frias não valem.

É muito melhor viverem agarrados na pedreira dos compromissos, agüentando galhos e sarrafos, ainda que terminem esbolachados pela pancadaria legal do serviço.

A morte é apenas um sono fajuto e se vocês puderem crer no que digo, acordem a tempo para que o tempo não os acorde à força, pra retirá-los de loucuras e pesadelos.

O negócio melhor é agüentar as pontas da vida como essas pontas vierem, sem perder a esportiva e fiquem certos disso: a viverem ameaçados de cair na boca do leão, é muito mais fácil e muito melhor permanecermos por fora das patotas, alimentadas de folhas mágicas, buscando sempre e cada vez mais a turma do amigão Jesus Cristo.

Falei.

PÁGINA PARA JESUS

Amigo Jesus.

Peço: não me dê bronca se estou rachando o papo.

Esta noite é sesquipedal para mim.

Noite de niver.

Muitos amigos paparicando o João-ninguém que ainda sou. E até meus pais e minha irmã, com tantos companheiros, vieram de longe pra comandar o marcador.

Estou com força total pra dizer que a minha alegria está feita no caprichado, mas peço alguma cara pra conversar com você certas coisas.

Olhe, Jesus, muita gente no mundo diz por aí que a pessoa está destinada a comer grama pelo avesso quando chega aqui, na Terra diferente em que me vejo, mas nem mesmo eu que me esparramei dentro d'água, fechando o paletó, não encontrei nada disso. Olhe que fui filho de um grande rei da areia, sempre habituado a viver no capim mimoso, mas aqui não achei grama nem grana.

O que senti foi muita paúra, quando notei que o meu banho depois da festa dera zebra.

A princípio, fiquei desbaratinado.

Era uma bananosa de amargar.

Quis dismilinguir, mas pra onde?

O negócio foi parar, aguardando o clarão.

Felizmente tive a sorte de encontrar gente boa que me ensinou a mandar uma brasa pra obter tranqüilidade e transformação.

Dez fevereiro de lesco-lesco. Mas agora, querido chefe, ando precisado de chuteiras novas. O time está incrementado e não posso dar uma de pirandelo.

Dê-me o presente da força, querido amigo.

Não me deixe entrar em pua, nem engrenar papos furados.

Não quero bancar o fracóide e largar você na hora do vamos ver.

Não desejo ser espelotado, nem tremendão.

Não permita que eu fique fazendo média com o tempo e nem consinta que eu esteja na vida mansa.

Peço a você me auxilie a descobrir a coragem que Deus guardou dentro de mim e que a gente, marcando bobeira, parece esconder sempre por dentro da própria vida sem jeito de vir à tona.

Ampare a este seu pobre companheiro a enfrentar o basquete do trabalho pelo bem dos outros, porque hoje o auxílio ao próximo é bola que devo chutar na rede da vida.

Note que peço isso, diante da melhor mãe que o Céu me poderia conceder e à frente de meu pai, o cupincha sempre querido, a quem você mandou que me preparasse pra jambrar na Terra. E, entre as testemunhas de meu pedido, todas elas jóias de nossa amizade, está minha irmã que é sempre um doce de coco em meu coração.

Veja que a minha prece não é fajuta.

Por amor, em seu infinito amor, caro chefe, ajude meu espírito a seguir pra frente.

E, desde já, agradeço, prometendo fazer o melhor que eu puder.

Já sei que a vida é dura só para quem é mole, mas creia que vou por minha fé pra quebrar no serviço.

Quanto ao mais, querido Jesus, mande as suas dicas e receba, com todo o meu respeito, a confiança total do seu amigão.

Falei.

ASSISTÊNCIA AOS RAPAZES

Cara, não sei o que deu na sua telha pra me pedir conselhos sobre assistência a ser transada nas patotas.

Se alguém soprou pra você que conseguiria eu fazer isso no caprichado, terá caído em cascata grossa. E se você acreditou, ponha essa milonga no escanteio.

Rachando o papo, quero dizer pra você que ainda estou muito longe de saberenças para tanto arrojo e, se quisesse dar uma esnobada, entraria em pua na certa.

Mas gostei do seu jeito linha-de-frente e estou mandando estas palas em sua direção, sem qualquer panca de mestrança.

Sabe você o que julgo de mais valioso em qualquer bule de chá para os outros?

Certamente qualquer amparo está creditado nos arquivos da Divina Providência em auxílio de quem distribui os recursos do bem; mas creia que pra mim a jogada mais importante no socorro às outras pessoas será dar uma certa melhorada em nós mesmos, de modo que não possamos atrapalhar bulhufas.

Escute aqui. Se você quer mesmo prestar serviço ao próximo, comece em casa.

Não faça contas com Dona Justa, nem freqüente a paróquia de Dona Juanita.

Não fique evantolado quando a luva de baixo tenha sumido em cima da hora de dar bandas e nem faça bronca por michurucagem no seu clube familiar.

Fuja de grongas e grudes, movimentando as longarinas, e nem procure horrores de milho sem enfrentar a pedreira à sua frente.

Se você não tem vocação para se amarrar em compromisso de cartório, não ponha mosquitos no miolo das gurias em festinhas de embalo.

Não busque encher a cara e nem estenda onda nos seus papos.

Fique na sua canoa, sem ouriçar a canoa dos outros e viverá habilitado a ganhar nas maiores paradas de sucesso.

Quanto ao mais, seja ponta firme em seus negócios, sem se acreditar dono da bola, mas atirando a bola pra diante, com seus pés no lugar certo. E com todos os cupinchas que tiver, recorde que temos apoio super legal no Amigão Jesus Cristo. Seja por cima de capim mimoso ou debaixo de qualquer confa, procure as dicas que ele nos oferece, na certeza de que esse é o melhor parceiro e o maior de todos eles, porque Jesus nunca fez crocodilagem e nem dá mancadas com ninguém.

Estamos conversados. E fim de papo, de vez que se eu não achar acolhida em sua morninga, apesar disso, falei.

CARTA CURTA

Cara, estamos aqui numa reunião em que se fala da necessidade das mãos de seda e de voz de veludo pra desembananar a vida e você me pede num bilhete uma receita pra não ter cólera.

Qual foi o irmão abelhudo que teria dito a você que sou médico?

Nada disso. Até porque, quando larguei os breques, nem precisei de farmácia.

Mas não posso deixar você com grilo na cuca e aliviar a barra de um companheiro é transa para qualquer um.

Tirar de letra um remédio para suas frias não está em meu papo, mas conheço alguns macetes que vão aqui, a leite de pato.

Quando você estiver no ponto de ficar fulo, güenta as pontas e deixa no barato qualquer assunto de largar brasas. Em seguida, use as longarinas e tire uma palha.

Conheço muitos negócios que desbaratinam qualquer santo de Deus.

Coisa de desdém, parente na gafeira, amigos na manguaça, milongas dos primos de cabeça, tijolo quente, taquaraço no tapete verde, presença de fratura exposta e sarrafos de sala-fra dão pra explodir qualquer pessoa que seja parente de bomba de estopim curto.

Quando você estiver nesses gangos vá tirar umas pestanas. E, se você não puder acomodar a moringa no travesseiro, procure uma onda que dê pra você silêncio pra burro e faça as rezas que souber, pensando em Deus.

Assim a calma voltará sem gotas bravas e você não sentirá qualquer tentação de mandar pedra quente por cima de ninguém, porque a reza ensinará pra nós todos que a paz é muito melhor.

Quanto ao mais, tchau pra você, com votos de boa saúde pra que fique firme no seu dever, mandando o resto para as cucuias.

AOS CARAS AMIGOS

Caras, vocês mandam o sarrafo pra cima de nós e saem na linha grossa, perguntando porque ficamos supernoticiosos depois de largar o pijama de madeira.

Ninguém precisa pensar que estamos grilando a cuca dos outros.

O negócio é que ninguém fica de pés juntos.

Enquanto na Terra, todos damos um chega-pra-lá na zebra que nos põe na horizontal e quase todos chegamos aqui num crepe danado, engrupidos e tantãs.

Se vocês desaparecessem mesmo nos carangos e magrelas em que costumam estraçalhar a lata, era o caso de fecharmos o bico, mas vocês escapolem daí, papeando grosso e pintam por aqui numa bananosa de lascar o cano.

Vocês se cuidem.

Azarão dá em qualquer lugar.

Não estamos dando malhação.

Acontece que todos os que dão a cara por aqui, entrados na pua, dão muito trabalho e não podem dar nos cascos.

Alguém dirá que Deus ajuda.

E ajuda mesmo. Mas procurem ver um campo que o homem deixa às moscas. Quando o empresário da terra larga Deus sozinho, mato e bicharia dão às pancas.

Assim somos nós.

Deus nos concede carangos e motocas, mas se deixamos Deus sozinho dentro delas, o resultado é espinafração, catimbo, sururu e desencarnação.

E depois disso ninguém pense que vai encontrar maré mansa.

A morte é uma solenidade marcada para tempo próprio, mas se o dono das rodas aumenta o sebo da gasolina para a velocidade dos campeões, os problemas que aparecem não estão no gibi.

Não vão achar finórios ou quimbas, nem gruja ou livramento.

Cada um tem de mandar a sua brasa ou mostrar o plá que pode.

Quem pinta por aqui não parte pra galega. Não adianta ficar bronqueando ou por conta da vida.

Andem no caprichado.

Meus cupinchas, se vocês tiverem de abotoar o paletó, que estejam no caminho certo.

Nada de milonga ou moleza, porque quem quiser melhoradas, onde estamos, tem muito apito pra ouvir e pedreiras pra cachorro.

Quem puder escutar ou quem quiser emprestar os ouvidos pra nós, tomem conhecimento disso.

Descanso é pra lesmas e assim mesmo só até que o trator não apareça.

Pensem nisso.

Não estamos botando banca de profetas.

Vivam sem pensar, em excesso na morte, mas saibam conduzir a vida nas trilhas retas, conforme o figurino.

Não acreditem nessa história de sono eterno, coisa que nem as lagartas no casulo conseguem achar, porque, quando menos esperam, são postas pra jambrar na condição de borboletas.

Creio que falei e se não tiver falado como eu queria, aqui fica o fim de papo.

DICAS DA VIDA

Prezados caras.

Vocês querem uma orientação tirada de letra.

Olhem, se eu estivesse na de mentor, poderia embarcar nessa.

Mas não posso entrar bem.

Mesmo assim, não devo estrumbicar-me fantasiado de miserê.

Amigo, chuta de primeira.

E as jogadas de sucesso estão claras.

Sigamos em frente com as melhores dicas.

Antes de tudo, esquentem a cuca nos livros ou procurem enfrentar a estiva pra não fiquem sentados em grana de papai.

Fujam de engrupir enrolado com gurias e dondocas, evitando cair na boca do leão.

Milonga e cascata cozinham o galo na certa.

Conto do sonho não ajuda a partir pra cabeça.

Garrafa e doenças do mundo arrasam com os mais fortes atletas.

Muito cuidado nos carangos pra não se meterem com decolagem sem asas.

A pedreira da obrigação não mata a ninguém.

Carranca de desligado é tomada para a moringa biruta.

Mão grande é passaporte para as casas-de-pedra.

Quem fica doido da vida abotoa o paletó mais depressa.

É sempre bacana lembrar que na companhia de um amigo chamado Jesus Cristo ninguém se baratina, nem perde o rumo.

E que nenhum de nós se esqueça de que é sempre melhor viver cada um em sua própria canoa, sem sarrafejar a vida dos outros, porque, em qualquer campo, o verdadeiro dono da bola é Deus.

RESPOSTA BREVE

Irmã, recebi sua carta. É uma pedida de pasmar, porque nessa de foca sou ainda penetra. Nas letras, nunca fui pras quebradas e nem sou de grandorias.

Você pede uma colher de chá de conselhos sobre namoro e responder pra isso não é bo-linho.

Nunca soube tocar nessas muminhas, mas não posso partir pra ignorância. É preciso desenrolar o papo e soltar algumas dicas pra não ficar naquela dos carrancas que esperam santidade pra hoje e na marra.

Devo expor qualquer trapo de verbo escrito.

Então, ouça.

Se você está gravando algum plá de certos granfos inseridos, desses que acreditam em virtudes do corpo livre, saia dessa. Fuja dos contos de noivado na marginália e não se prenda às palas dos garotões na marcação.

Se algum nossa-amizade largar as papas em seus ouvidos, repetindo milongas e cascatas, caia fora.

É muita gente a entrar nesses canos sem caminhos de volta.

Pense e resguarde você contra grudes e rolos desnecessários.

Não acredite que estamos sem disciplina. Olhe um carango na descida e imagine o que pode acontecer na banguela.

Espere o homem raçudo que não convide a você pra festinhas de embalo ou para fazer rua, porque isso é dar mancada na certa. Aguarde esse homem que falará pra você em casa e filhos, com quem os seus sentimentos estejam emplacados nas obrigações bem cumpridas.

A vida no mundo é de muito tempo e alegria não é sopro de um momento só. Existem muitos morros e planícies, rios e furnas pra atravessar.

Fique na sua de garota legal, mantendo-se em trabalho, na canoa firme em que seus sonhos consigam navegar sem quedas nas corredeiras, no rio da vida.

Felicidade existe, mas é preciso saber viver pra saber encontrá-la. Você não perderá esperando, porque muita menina precipitada, querendo atingir, de qualquer modo, o outro lado das grandes águas, acaba estraçalhando a própria cabeça nas lajes escondidas nas correntes de que ninguém sabe o fundo.

Sustente sua paróquia em paz e viva improvisando o melhor de você pra fazer felizes aqueles que participam de sua estrada.

Releve a minha opinião de mocrongo que tem custado muito a aprender como se deve ser simples para não bobear.

Quanto ao mais, defenda-se você própria com os recursos que o Céu lhe deu ao coração bem formado. E, em resumo, não duvide da presença de Deus em sua vida e procure ser feliz sem invadir o quintal da felicidade dos outros.

Isso é tudo o que posso dizer. Por isto mesmo, se não pude expressar com segurança o que disse, fique certa de que falei.

DEZ DICAS

Turma:

Estamos por aqui, no frente à frente.

Agradeço o papo, mas não esperem sermão.

Transando atividades espirituais com vocês, não passo de garupeta.

Se alguém disser pra vocês que sou guia, corrijam logo a palavra pra guiador, pois carango é comigo!

Estou num gango assim tão legal que, sem esnobar conselho, digo pra vocês dez dicas que limpam a barra de qualquer batente em que o cara esteja.

1ª. A primeira é uma daquelas que chegou ao mundo por Moisés – respeitar pais e mães; quem não puder seguir as modas dos bigs amizados que na Terra nos puseram pra jambar, deve agradecer a eles com atenção todo o bem que nos fazem.

2ª. A segunda é agüentar as pontas e manter a garra no estudo e no trabalho, pra que ninguém fique encucado em bofunfa de papai.

3ª. A terceira é não caçar bocas para não perder tempo, nem caminho.

4ª. A quarta é escolher com quem andam pra saber onde vão chegar.

5ª. A quinta é deixar a carranca pra quem gosta de fechar o pesqueiro e esperar pelo miserê.

6ª. A sexta é fugir de brisas e ervas mágicas pra não entregarem a rapadura, diante da vida.

7ª. A sétima é não engrupir a ninguém e não se biritar para que não se envolvam em piaba e canória.

8ª. A oitava é reconhecer que revirar o sexo sem compromisso é brincar com fogo, buscando, às vezes, loucura e doença, confa e balaço.

9ª. A nona é auxiliar aos outros em tudo o que a gente consiga fazer o bem.

10ª. A décima é confiar em Deus e saber que somos vistos pela Divina Providência, mesmo onde os tais imaginem estar sós.

Quanto ao mais, procurem não perder a disciplina com as pedreiras da vida, porquanto ganhar pedal nas praças do mundo não é maré mansa.

Acertem os relógios com o Amigão Jesus Cristo, bola pra frente que já falei.

SUICÍDIO

Oi, caras!

É isso.

A pedida é boa.

Vejam que o assunto não é moleza.

Negócio pra espírito superavanzado. E o caso é que ainda sou um perna-de-pau das letras.

Mas não posso dar um chega-para-lá na patota.

Sei que vivo agora dando um duro danado, pra faturar conhecimento.

É lição pra lá e lição pra cá. Mesmo assim, não quero ficar no mocó.

Morte por suicídio é a maior fajutagem que vejo por aqui.

Fujam de qualquer papa de grilos na cuca.

Façam alguma pensada e perceberão estas palas.

Se vocês puderem dar bola ao que digo, não entrem nessa tubulação. Guentem as pontas e não marquem bobeira.

Muito gajo perde a gatinha e manda o pau-de-fogo na moringa, quando há tanto doce-de-coco que não quer dar mau passo, esperando o considerado para formar uma casa bacana.

Muitos outros dão cambalachos e fazem trampos, querendo uma nota violenta em passe de mágica e na hora do vamos ver com Dona Maria, colocam a morte por dentro dos gorgumilos quando poderiam partir pra certa.

É muita gente nesses carros de gamação errada, de erva da morte, de embalos da pifa e da fossa maluca que se tornam presuntos, por conta própria, e pintam por aqui com as marcas do que fizeram neles mesmos. Dão a doida para abotoarem o paletó de madeira e vão chegando baratinados em outra vida como quem saiu da bananosa para a pior.

Se vocês querem saber o que é suicídio e se este fichinha aqui pode meter a boca no trombone pra vocês, não venham pra cá nessa rampa.

Vocês quebrariam a própria cara.

Fiquem por aí, sem lançar a pedreira da obrigação.

A morte na Terra sabe qual é o tempo de empacotar cada um.

Vocês não são precisados de pressa.

Nas horas da zebra, guentem firmes, porque Deus não tem sono e nos dá sempre o melhor.